TL 537

TIMOR -LESTE

Intervenção da deputada Maria Santos a propósito da situação em Timor-Leste

Mais do que falar do que tem impedido a aplicação das anteriores resoluções do Parlamento Europeu, do genocídio que a Indonésia leva a cabo em Timor-Leste ou dos recentes acontecimentos durante e após a visita do Papa João Paulo II -que levaram à prisão e ao fusilamento várias pessoas que exigiam a independência nacional e que mostram bem qual o respeito que as "autoridades indonésias" têm pelos direitos humanos e a comunidade internacional - importa, hoje e aqui, lembrar que os dias em Timor-Leste se contam dolorosamente, um a um, ansiosamente, minuto a minuto, vividos que são no desespero, com extreã violência e em clausura;

É todo um povo que está encarcerado, prisioneiro de um regime odioso e sanguinário; é o próprio clero católico de Dili que é perseguido e impedido de contactos com o exterior. Não há comunicações telefónicas e a imprensa e a comunicação social não têm acesso ao território de Timor-Leste, vigiado que está como um gigantesco campo de concentração.

Torna-se por isso, não só imperioso denunciar e condenar esta impostura do governo dq Indonésia ,mas sobretudo e principalmente, legítimo, instante e determinanó te, proceder ao cumprimento integral das resoluções do PE sobre Timor-Leste.

Bruxelas, 23.11.89